

cariátides  
produção de projectos  
e eventos culturais lda.  
www.cariatides.pt  
rua do bicalho 117 b  
4150-139 porto



cariátides cultura

### 3ª fase projecto de interpretação de couros

anexo 2a:  
layout gráfico  
guião para postos multimédia

memória do lugar;  
memória das pessoas;  
memória da técnica;  
descoberta;  
campurbis;  
documentação;  
testemunhos





## ZONA DE COUROS

Situada fora do perímetro da muralha de Guimarães, a Zona de Couros constitui-se como um núcleo urbano fortemente marcado pelos vestígios da manufatura das peles através da sua arquitetura, da relação do seu traçado urbano com o rio e da sua toponímia. Outrora uma das zonas mais insalubres da cidade, Couros encontra-se agora reabilitada revelando-se como um extraordinário repositório da identidade das suas gentes e de um impressionante património industrial.

**Z  
IC**

MEMÓRIA

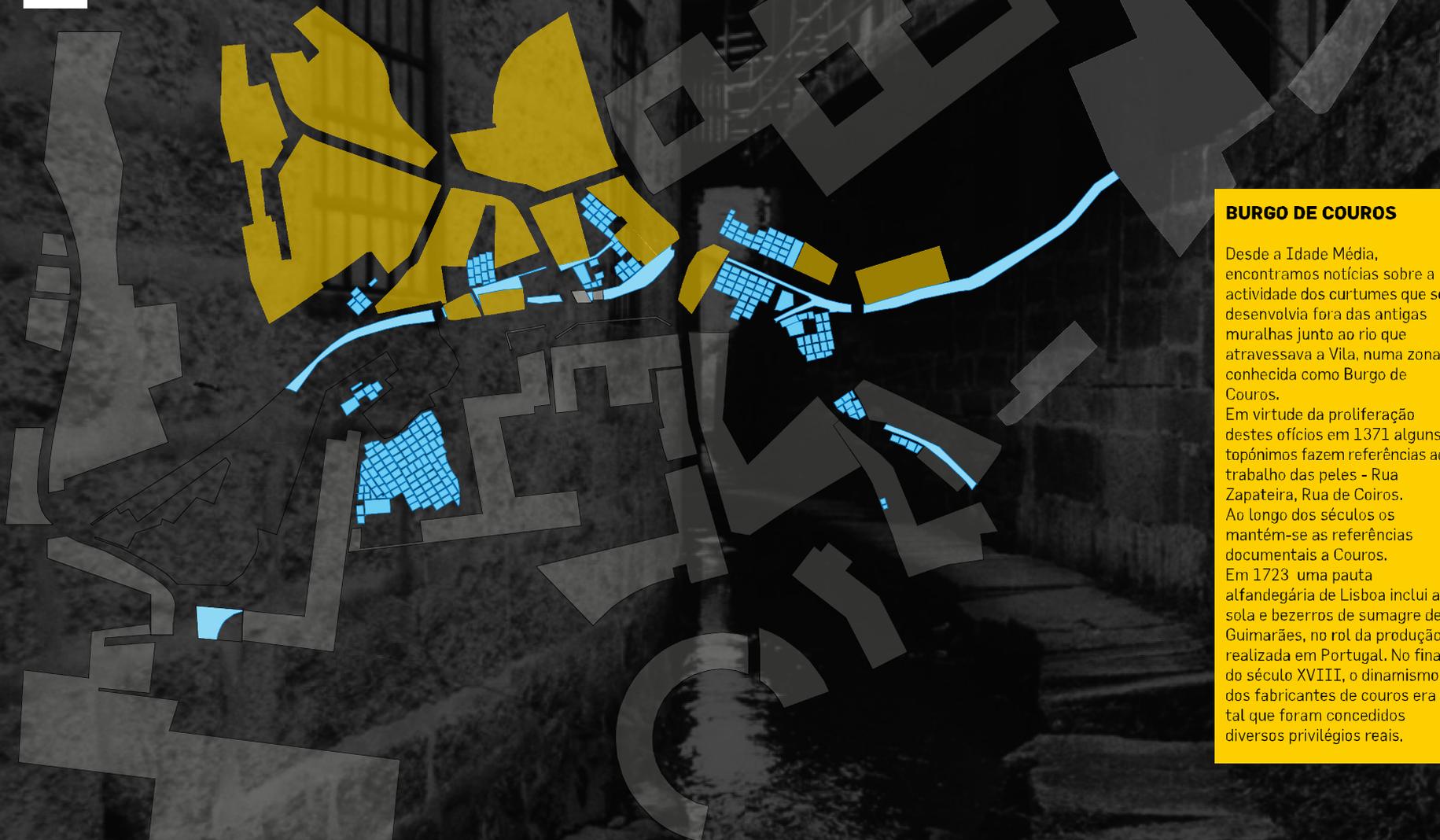
DESCOBERTA

CAMPURBIS

DOCUMENTAÇÃO

TESTEMUNHOS

**A memória é a  
consciência inserida no  
tempo**  
Fernando Pessoa



### BURGO DE COUROS

Desde a Idade Média, encontramos notícias sobre a actividade dos curtumes que se desenvolvia fora das antigas muralhas junto ao rio que atravessava a Vila, numa zona conhecida como Burgo de Couros.

Em virtude da proliferação destes officios em 1371 alguns topónimos fazem referências ao trabalho das peles - Rua Zapateira, Rua de Coiros.

Ao longo dos séculos os mantém-se as referências documentais a Couros.

Em 1723 uma pauta alfandegária de Lisboa inclui a sola e bezerras de sumagre de Guimarães, no rol da produção realizada em Portugal. No final do século XVIII, o dinamismo dos fabricantes de couros era tal que foram concedidos diversos privilégios reais.



### DINAMISMO PRODUTIVO

Nos inícios do século XIX, o dinamismo da produção industrial vimaranense, aparece muito evidenciado; após as invasões francesas, em 1814, as 86 fábricas de curtumes registadas em toda a Comarca de Guimarães constituíam um dos raros núcleos industriais que se apresentava em estado progressivo, representando mais de 35% do total de oficinas existentes em Portugal.

# NICI

MEMÓRIA

**do lugar**  
das pessoas  
das técnicas

DESCOBERTA

CAMPURBIS

DOCUMENTAÇÃO

TESTEMUNHOS

## DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

É em finais do século XIX que, com a implementação da política fontista, se desenvolve o conjunto fabril de Couros, mas é na primeira metade do século XX que se intensifica o dinamismo económico nos curtumes, sobretudo associado aos conflitos bélicos que assolaram a Europa. Com o desenvolvimento da organização produtiva, a indústria de curtumes exigiu avultados capitais financeiros para a aquisição das matérias-primas e para a crescente modernização do processo produtivo.

## DECLÍNIO

A partir da década de 60 do século XX e acompanhando a evolução da conjuntura económica internacional, esta indústria entrou em declínio.

A insalubridade que envolvia os processos produtivos e que era sancionada pela legislação, o atraso tecnológico e a transferência dos investimentos para a indústria têxtil, levaram ao progressivo desaparecimento desta atividade e ao abandono das várias estruturas produtivas.

Na Zona de Couros a última fábrica de curtumes a encerrar as suas portas foi a Fábrica da Ramada em 2005.



Z  
C

**VISTA AÉREA DA ZONA  
DE COUROS**

Anos '80

Paulo Pacheco

© GTL - C.M.Guimarães



**VISTA DA ZONA DE  
COUROS**

Anos '50 ??

S/ Autor

© Arquivo Municipal de Guimarães

ICI



VISTA AÉREA DA ZONA  
DE COUROS  
A Universidade de Coimbra e  
a cidade



**TANQUES  
ABANDONADOS**

S/ data

S/ Autor

© GTL - C.M.Guimarães



**LARGO DO TROVADOR**

Com petes a secar

Séc. XIX

S/ Autor

© Arquivo Municipal de Guimarães





**LARGO DO TROVADOR**  
Anos '60  
S/ Autor  
© Arquivo Municipal de Guimarães

NCI



**LARGO ????**

Inícios do séc. XX

S/ Autor

© Arquivo Municipal de Guimarães



**TANQUES E HABITAÇÕES**

Séc. XX

S/ Autor

© Arquivo Municipal de Guimarães



**TANQUES ???**

Séc. XX

S/ Autor

© Arquivo Municipal de Guimarães

IC



**FÁBRICA ÂNCORA**

Anos '80 utilizada como habitação

Miguel Frazão

© GTL - C.M. Guimarães

ICI



**FÁBRICA ÂNCORA**

Anos '80 utilizada como habitação

Miguel Frazão

© GTL - C.M. Guimarães



**FÁBRICA ÂNCORA**

Anos '80 utilizada como habitação

Miguel Frazão

© GTL - C.M. Guimarães

ICI

**FÁBRICA DA RAMADA  
INTERIOR COM FOULONS**

Anos '60 ??

S/ Autor

© GTL - C.M. Guimarães



6-XI-1909

GUIMARÃES. - Campo da Feira - Igreja dos Santos Passos (Vista Geral da Penha



**IGREJA DOS SANTOS  
PASSOS E VISTA DA  
PENHA**

1909

S/ Autor

© Arquivo Municipal de Guimarães



**IGREJA DOS SANTOS  
PASSOS E VISTA DA  
PENHA**

Inícios do século XX  
S/ Autor

© Arquivo Municipal de Guimarães



**IGREJA DOS SANTOS  
PASSOS**

Anos '40 séc XX

Foto Duarte

© Arquivo Municipal de Guimarães

Duarte



**PROCISSÃO À PENHA**

1894

Emílio Biel

© Arquivo Municipal de Guimarães



**AVENIDA DA ESTAÇÃO**

1891

S/ Autor

© Arquivo Municipal de Guimarães

**PRAÇA D. AFONSO  
HENRIQUES**

Vista de S. Francisco e  
Largo do Trovador  
Séc. XIX  
S/ Autor  
© Arquivo Municipal de Guimarães

GUIMARAES. - Praça de D. Afonso Henriques

# GUIMARÃES — Passeio da Independencia

ZIC

## **PRAÇA D. AFONSO HENRIQUES**

Vista de S. Francisco e  
Largo do Trovador

Séc. XIX

S/ Autor

© Arquivo Municipal de Guimarães

